# Solistas
# Orquestra Gulbenkian

**02 fev 2020**

**02 FEVEREIRO**
**DOMINGO**
12:00 — *Grande Auditório*

# Solistas da Orquestra Gulbenkian

## Ensemble Alorna

**Tera Shimizu** Violino
**Jorge Teixeira** Violino
**Maria Balbi** Violino
**Maria José Laginha** Violino
**Leonor Braga Santos** Viola
**Paul Wakabayashi** Viola
**Catarina Távora** Violoncelo
**Martin Henneken** Violoncelo
**Manuel Rego** Contrabaixo
**Pedro Ribeiro** Oboé
**Alice Caplow-Sparks** Oboé
**Vera Dias** Fagote
**Kenneth Best** Trompa
**Eric Murphy** Trompa
**Rui Sul Gomes** Timbales
**Cândida Matos** Cravo / Órgão positivo

PROGRAMAS E ELENCOS
SUJEITOS A ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO.

Duração total prevista: c. 1h
Concerto sem intervalo

Pedimos que desliguem os telemóveis durante o espetáculo.
A iluminação dos ecrãs pode igualmente perturbar a concentração dos artistas e do público. Não é permitido tirar fotografias nem fazer gravações sonoras ou filmagens durante os espetáculos.

# Programa

**Antonio Vivaldi** (1678-1741)
Concerto em Fá maior, para dois oboés, fagote, duas trompas, violino e cordas, RV 574

*Allegro*
*Grave*
*Allegro*

**György Kurtág** (n. 1926)
*Hommage à John Cage* (MARTIN HENNEKEN)
*Az hit...* (CATARINA TÁVORA)
*Schatten* (MANUEL REGO)

**Antonio Vivaldi**
Concerto para quatro violinos, cordas e baixo contínuo, em Fá maior, RV 567

*Andante*
*Adagio – Allegro*
*Adagio – Allegro*

**György Kurtág**
*Jelek I* (LEONOR BRAGA SANTOS)

**Antonio Vivaldi**
Concerto para fagote, cordas e baixo contínuo, em Sol menor, RV 495

*Presto*
*Largo*
*Allegro*

**György Kurtág**
*Perpetuum mobile* (TERA SHIMIZU)
*Népdalféle* (JORGE TEIXEIRA)
*Kromatikus feleselós* (MARIA JOSÉ LAGINHA)
*The Carenza Jig* (MARIA BALBI)

**Antonio Vivaldi**
*Concerto grosso a 10 stromenti*, em Ré maior, RV 562a

*Andante – Allegro*
*Largo*
*Allegro*

MECENAS
MÚSICA E NATUREZA
THE NAVIGATOR COMPANY

MECENAS
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA
VdA VIEIRA DE ALMEIDA

MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO
SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

MECENAS
CICLO PIANO
pwc

MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA
BPI

**Tera Shimizu** iniciou a sua formação com Josef Kovac, em Princeton, Nova Jersey (E.U.A.). Prosseguiu os seus estudos na Juilliard School, com Dorothy DeLay, tendo concluído o Bacharelato em Música. Estudou também violino barroco, viola e interpretação histórica, com Richard Gwilt, no Trinity College of Music, em Londres, tendo concluído uma pós-graduação e recebido o Prémio de Música Antiga. Participou em *master-classes* de A. Bylsma, J. Kussmaul, S. Standage, R. Goebbel, J. Savall, W. Strehle, T. Riebel, D. Weilerstein e de membros dos quartetos Juilliard, Tóquio e Emerson. Colabora com vários agrupamentos de música de câmara e de música antiga e é diretora artística e membro fundador do Ensemble Alorna, grupo especializado em interpretações de época dos repertórios barroco e clássico. É membro da Orquestra Gulbenkian desde 1996.

**Jorge Teixeira** estudou na Escola de Música e Bailado de Linda-a-Velha e concluiu o Curso Superior de Violino no Conservatório Nacional de Lisboa. Licenciou-se em Violino pela Escola Superior de Música de Lisboa. Integrou várias orquestras juvenis nacionais (foi solista e concertino do Collegium Musicum, da Orquestra Sinfónica Juvenil e da Orquestra das Escolas de Música Particulares) e estrangeiras (Orchestre des Jeunes de la Méditerranée, Orquestra Filarmónica da Europa, Orchestre de l'Académie des Archets e Orchestre des Pays de Savoie). Desenvolve atividade regular na área da música de câmara, tendo sido violinista do Quarteto Capela. É professor de violino na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha, e diretor musical da Orquestra D. Pedro V. Ingressou na Orquestra Gulbenkian em 1991.

**Maria Balbi** nasceu em Lima, no Peru. Frequentou o Conservatório Nacional de Lyon, em França, onde se diplomou com a Medalha de Ouro em Violino, e o Conservatório Nacional Superior de Música de Paris, tendo recebido primeiros prémios em violino e música de câmara. Mais tarde, estudou na Hochschule von dem Kunsten, em Utrecht, na Holanda, e na École des Archets, em Sion, na Suíça. Como solista, atuou com a Orchestre d'Aubagne, numa digressão em França, e com a Orquestra Gulbenkian. Apresenta-se regularmente em festivais de música, onde atuou com o Amsterdam Chamber Music Ensemble e os Solistas da Orquestra Gulbenkian. É membro da Orquestra Gulbenkian desde 1999.

**Maria José Laginha** nasceu em Lisboa. Estudou na Fundação Musical dos Amigos das Crianças e na Escola Profissional Artística do Vale do Ave (Artave). Como bolseira da Fundação Gulbenkian, finalizou os seus estudos na Academia Nacional Superior de Orquestra com Aníbal Lima. Ganhou o Prémio Jovens Músicos (violino – nível médio) em 2005. Integrou várias orquestras juvenis como a Orquestra Juvenil da União Europeia ou a World Orchestra. Colaborou com a Orquestra Aproarte, a Sinfonietta de Lisboa, a Lisbon Chamber Orchestra, a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Orquestra de Câmara Portuguesa e tocou a solo com a Orquestra Artave, a Filarmonia da Beiras e a Orquestra Gulbenkian. É membro da Orquestra Gulbenkian desde 2007.

**Leonor Braga Santos** terminou o Curso Superior de Violino no Conservatório Nacional de Música de Lisboa. Foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian em Gstaad, onde estudou com Alberto Lysy. Dois anos mais tarde, optou pela viola de arco. Diplomou-se pela Escola Superior de Música de Colónia em 1987, com alta classificação, tendo sido aluna de Rainer Moog em viola e do Quarteto Amadeus em música de câmara. Participou no Festival de Sion, sob a direção de Tibor Varga, e percorreu vários países da Europa com o Ensemble Cologne. Na sua primeira apresentação como solista, com a Orquestra Gulbenkian, interpretou o Concerto para Viola em Sol maior de Telemann. Gravou em CD o Sexteto para Cordas e o Quarteto com Piano de Joly Braga Santos. É membro da Orquestra Gulbenkian desde 1988.

**Paul Wakabayashi** nasceu em 1962 nos (E.U.A.). Estudou violino com Jenny Rudin e viola com Bernard Zoslav e Lilian Fuchs na Universidade da Califórnia, em Berkeley. Integrou o Quarteto Myriad e foi membro fundador do Cypress String Quartet. Licenciou-se na Manhattan School of Music (Nova Iorque) e recebeu o Prémio de Excelência de Música de Câmara Hugo Kotschalk. Participou em Festivais em Aspen e Taos, nos E. U.A., e em Banff, no Canadá. Foi diretor de orquestra durante o Ashland Shakespeare Festival, no Oregon, em 1990. Foi violetista da Orquestra Metropolitana de Lisboa, optando posteriormente

por se dedicar ao ensino na Academia Nacional Superior de Orquestra e na Universidade de Évora. Colabora regularmente com os agrupamentos Divino Sospiro, Músicos do Tejo, Ensemble Dom João V e Flores de Música.

**Catarina Távora** nasceu em Lisboa. É Mestre em Ensino da Música (Metodologia Kodály) pelo Real Conservatório de Haia, onde estudou também violoncelo barroco e canto. Licenciou-se em Violoncelo pelo Conservatório de Amesterdão e pela Escola Superior de Música de Lisboa. Colabora regularmente com a Orquestra Gulbenkian e o ensemble Divino Sospiro, entre outros agrupamentos, sob a direção de maestros como E. Pomàrico, S. Mälkki, H. Lintu, G. Guerrero, A. Rubiķis ou L. Viotti. É membro do Ensemble MPMP e do Anglo-Portuguese Ensemble (Londres) e membro fundador do Trash Panda Collective (Amesterdão). Coordenou a produção dos estágios pedagógicos da Orquestra XXI (2016-2018), na Casa da Música. Trabalhou como professora de violoncelo, iniciação musical e classe de conjunto em várias escolas de música. É a coordenadora pedagógica da Orquestra Sem Fronteiras desde a sua fundação.

**Martin Henneken** estudou na Musikhochschule Lübeck (Alemanha) e na Universidade de Música de Viena (Áustria), onde obteve o grau de Mestre, com distinção. Complementou a sua formação com o violoncelista Lynn Harrell e o violinista Walter Levin (Quarteto Lassalle). Foi premiado no Concurso Nacional Alemão para Jovens Músicos e foi bolseiro da Fundação *Live Music Now*, criada por Yehudi Menuhin. Durante os seus estudos, colaborou com várias orquestras como a Filarmónica de Lübeck, a Orquestra da Volksoper Wien, a Sinfónica de Viena e a Sinfónica da Índia, Mumbai. Entre 2009 e 2010, integrou a Orquestra da Ópera Nacional de Viena (Filarmónica de Viena), com a qual teve a oportunidade de participar em gravações, digressões internacionais e festivais (Salzburgo, Lucerna, *BBC Proms*). Desde 2010, é 2.º Violoncelo Solista da Orquestra Gulbenkian.

**Manuel Rego** terminou o Curso de Contrabaixo do Conservatório Nacional e, como bolseiro da Fundação Gulbenkian, estudou com Ludwig Streicher na Universidade de Música de Viena. Concluiu posteriormente o Bacharelato e a Licenciatura, na Variante de Instrumento – Contrabaixo, conferidos pela Escola Superior de Música de Lisboa, e o Mestrado em Pedagogia do Instrumento no Instituto Piaget. Obteve em 2014 o Título de Especialista, conferido pelo Instituto Politécnico de Lisboa. É 2.º Solista da Orquestra Gulbenkian e docente de contrabaixo na Escola Superior de Música de Lisboa, onde leciona nos cursos de Licenciatura e de Mestrado. Participa regularmente em concertos e *master-classes* em Portugal, Moçambique e França, em festivais de música e em gravações radiofónicas, televisivas e discográficas.

**Pedro Ribeiro** estudou na Escola Profissional Artística do Vale do Ave e licenciou-se na Escola Superior de Música do Porto. Foi laureado com o Prémio Jovens Músicos, o Prémio Maestro Silva Pereira e o Prémio Revelação Ribeiro da Fonte. Lecionou na Universidade de Aveiro, na Escola Superior de Música do Porto e na Academia Nacional Superior de Orquestra. Como solista, tocou com a Filarmónica da UNAM (México), a Sinfónica de Zurique, a Landesjugendkammer Orchester Nordrhein-Westfalen e a Musique Militaire du Luxembourg. Em 2005 integrou a City of Birmingham Symphony Orchestra como 1.º Oboé convidado, tendo realizado concertos em Birmingham e nos *BBC Proms*, em Londres. É membro da Orquestra Gulbenkian desde 2000, tendo assumido em 2006 as funções de 1.º Solista.

**Alice Caplow-Sparks** começou a tocar oboé aos 12 anos, em Seattle (E.U.A.). Depois de estudar durante um ano na Cidade do México, regressou a Seattle para prosseguir a sua formação com Alex Klein. A partir dos 18 anos estudou no Oberlin Conservatory (Ohio), com James Caldwell, tendo colaborado ativamente com o Oberlin Contemporary Music Ensemble, além de outros grupos de câmara e orquestras. O seu interesse pela música de câmara acentuou-se durante uma digressão a Paris com o Quinteto de Sopros de Oberlin. Depois de finalizar a Licenciatura, ingressou na Eastman School of Music (Rochester, Nova Iorque), onde concluiu o Mestrado, com Richard Killmer. Em 2004 integrou a Orquestra Metropolitana de Lisboa. Atualmente é membro da Orquestra Gulbenkian, onde toca oboé e corne inglês desde 2006.

**Vera Dias** iniciou os seus estudos musicais na Escola Profissional Artística do Vale do Ave. Posteriormente, estudou com Paulo Martins, tendo terminado o Curso de Instrumentista de Sopro com o Prémio Dra. Manuela Carvalho. Aos 18 anos foi admitida na Staatliche Hochschule für Musik – Karlsruhe, na classe de Günter Pfitzenmaier. Licenciou-se pela Escola Superior de Música de Lisboa. Colaborou com, entre outras, a Orquestra Aproarte, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra de Câmara da Staatliche Hochschule für Musik – Karlsruhe, a Orquestra de Câmara de Pforzheim, a Orquestra de Câmara de Estugarda e a Orquestra de Jovens da União Europeia. Em 2003 recebeu um 1.º Prémio no Prémio Jovens Músicos – Nível Superior. É 1.º Solista Auxiliar da Orquestra Gulbenkian, na qual ingressou em 2006.

**Kenneth Best** estudou na Universidade de Indiana (E.U.A.), sob a orientação de Myron Bloom. Durante a sua formação, teve a oportunidade de trabalhar com a Orquestra de Câmara de Indianápolis, a Filarmónica de Fort Wayne, a Sinfónica de Owensboro e a orquestra de jovens do Festival de Tanglewood. Veio para Portugal em 1992 para ocupar o lugar de 1.º Trompa da Nova Filarmonia Portuguesa. No mesmo ano, ingressou na Orquestra Gulbenkian como 1.º Solista. Tem atuado com vários agrupamentos em Portugal e no estrangeiro, com destaque para o Ensemble Instrumental de Lausanne, o Ensemble Mediterrain, o Quarteto com Piano de Moscovo e o Decateto de Metais de Lisboa. Participa também com regularidade em concertos de música antiga.

**Eric Murphy** começou a estudar trompa com William Kuyper, da Orquestra Filarmónica de Nova Iorque, continuando mais tarde os seus estudos com Norman Schweikert e Richard Oldberg, da Sinfónica de Chicago. Depois de se ter diplomado em Música e Literatura Inglesa pela Northwestern University, foi 2.º Trompa da Philharmonia Hungarica (Marl, Alemanha), 2.º Trompa da Sinfónica de Biel (Suíça) e 3.º Trompa da Sinfónica de Berna. Participou em gravações com a Philharmonische Werkstatt Orchester e tocou também com a Südwestdeutsche Philharmonie, com a Orquestra da Flórida, com a Orquestra da AIMS (Graz, Áustria) e com a National Repertory Orchestra (Keystone, Colorado). Estudou também trompa natural, instrumento que interpreta com regularidade. É 2.º Trompa Solista da Orquestra Gulbenkian, onde ingressou em 1994.

**Rui Sul Gomes** estudou no Conservatório Nacional de Lisboa e na Academia Nacional Superior de Orquestra. A nível particular, estudou com Nick Woud e Marinus Komst, timpanistas da Orquestra do Real Concertgebouw de Amesterdão. Apresentou-se com diversas formações nos principais festivais em Portugal, no Coliseu do Porto e na Fundação Calouste Gulbenkian. Como solista, atuou com a Orquestra Académica Metropolitana, a Filarmonia das Beiras, a Orquestra Clássica de Espinho e a Orquestra Gulbenkian. Em colaboração com diversos agrupamentos, apresentou-se em vários países da Europa, nos E.U.A., na Ásia e no Brasil. Durante seis anos, foi Timbaleiro / Percussionista Principal da Orquestra Nacional do Porto. É 1.º Solista da Orquestra Gulbenkian desde 2006.

**Cândida Matos** iniciou os seus estudos musicais com o piano, tendo tido como professores Mário de Sousa Santos, Joel Canhão, Campos Coelho, Tereza Vieira e Olga Pratts. Posteriormente dedicou-se ao cravo, tendo estudado com Cremilde Rosado Fernandes, Ton Koopman e Ketil Haugsand. Realizou *master-classes* com Robert Wooley, Jacques Ogg, Hans Knut e Kenneth Weiss. Foi cravista assistente dos Cursos Internacionais da Academia de Música Antiga de Lisboa. Integra os agrupamentos Contraverso e Ensemble D. João V e colabora frequentemente com a Orquestra Gulbenkian. Concluiu o Mestrado em Cravo na Escola Superior de Música de Lisboa, projeto artístico sobre as Peças de Caráter de C. P. E. Bach. Criou as Classes de Cravo nos Conservatórios de Música de Aveiro e de Coimbra. Desde 2000, é Professora de Cravo na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa.